

ARMAMAR

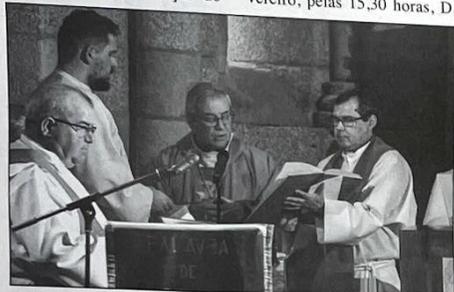
INAUGURAÇÃO
DAS OBRAS DE RESTAURO
DA IGREJA DE S. MIGUEL

O Quinteto de Sopros do Vale encerrou a tarde da cerimónia de inauguração das obras de restauro da Igreja de São Miguel de Armamar, no passado dia 11 de fevereiro. A cerimónia teve início pelas 17 horas.

O programa também serviu de pretexto para celebrar os 100 anos da classificação do

Regional de Cultura do Norte; Albino Estelita, técnico fiscal da obra, que explicou o que foi feito durante as obras; Joaquim Calheiros Duarte, com uma abordagem sobre a importância histórica da Igreja Matriz de São Miguel de Armamar.

No dia seguinte, 12 de fevereiro, pelas 15,30 horas, D.



edifício como Monumento Nacional.

Conduzido por Cláudia Jesus Damião, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, foi composto pelas intervenções de João Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Armamar; David Ferreira, diretor de Serviços dos Bens Culturais da Direção

António Couto, bispo de Lamego, presidiu à Eucaristia e Sagração do novo altar da Igreja de São Miguel de Armamar, perante uma multidão que encheu a Igreja Matriz. Mais um motivo de orgulho para todos os armamarenses, que muito beneficiam com esta obra, que torna assim o seu concelho mais belo.

CORRESPONDENTE JOSÉ AMARAL

VILA SECA



REUNIÃO ORDINÁRIA

No passado dia 26 de fevereiro, José Maria da Fonseca Carvalho, juiz desembargador, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Armamar, con-

duziu, em Vila Seca, em cumprimento dos seus compromissos e estatutos.

Com a presença da Mesa Administrativa do Conselho Fiscal e da técnica operacional



vocou os irmãos da Misericórdia para uma reunião ordinária, que se realizou pelas 14,30 horas nas instalações do Lar de de

de contas, todos os assuntos constantes da convocatória, depois de debatidos, foram aprovados sem votos contra.

AGRADECIMENTO
VILA REAL - FOLGOSA, ARMAMAR
BERNARDINO
DE MAGALHÃES

1931-2023 (Faleceu aos 91 Anos)

Sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral do saudoso extinto, realizado no passado dia 8 de fevereiro, no Cemitério da Folgosa, Armamar, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5
5110-131 ARMAMAR
919702839/917592121
www.funeriariaigreja.pt
www.facebook.com/funeriariaigreja



ARMAMAR NA BTL

O Município de Armamar esteve presente mais uma vez na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), para promover o potencial turístico do Município de Armamar. O turismo conti-

nuo acontece anualmente em outubro.

Para além destes eventos foi ainda apresentado o projeto do Centro Interpretativo da Mulher Duriense, um novo espaço de



na a ser o motor de desenvolvimento do concelho.

Foram promovidos a Mostra Vínica de Armamar, que se realiza entre os dias 23 e 25 de março e a Feira da Maçã, a mostra agrícola do concelho

cultura, integrado na rede de museus do Museu do Douro, que abre as portas brevemente.

Armamar continua a potenciar o que de melhor pode oferecer a todos os que querem visitar o concelho.

MAIS UM MARCO ROMANO

O arqueólogo José Carlos Santos descobriu outro marco delimitatório da época romana, um Terminus Augustalis, em Contim. É o segundo descoberto neste levantamento. Em Armamar são três exemplares: o de Goujoim, já há muito conhecido, outro descoberto em Arçera e agora surge o terceiro.

Este exemplar está em bom estado de conservação, permitindo a fácil identificação e leitura das inscrições gravadas. Trata-se de um bloco de granito amarelo, de grão médio e está praticamente intacto. Tem um metro e 40 de altura por

70 centímetros de lado, aproximadamente, e estima-se que pese entre uma tonelada a uma tonelada e meia.

O achado está a entusiasmar a comunidade científica porque o lugar em que foi encontrado, conjugado com a localização dos outros dois, vem sustentar a ideia defendida por vários historiadores de que as linhas de água da Ribeira de Leomil e do Rio Tedo serviram para a marcação da fronteira entre os territórios de dois povos indígenas, no âmbito da organização geral promovida pelo imperador romano Cláudio no ano 43.

ANIMAÇÃO NO CARNAVAL

O tradicional desfile de Carnaval das escolas voltou a percorrer as principais ruas da vila de Armamar. O Agrupamento

com as crianças do Jardim de Infância e os idosos do Lar da Terceira Idade.

Também marcaram presen-



de Escolas Gomes Teixeira participou com um todo, algo que não se via há alguns anos, com o Pré-Escolar, 1.º, 2.º, 3.º Ciclo e Ensino Secundário.

Juntou-se à folia a Fundação Gaspar e Manuel Cardoso

ça os utentes do Centro de Dia da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arçera.

Um dia de muita animação e grande folia onde todos puderam desfrutar e brincar ao Carnaval.

AGRADECIMENTO
V. FRANCA XIRA - TRAVANCA
ARMAMAR
ANA MARIA DE GOUVEIA
NUNES

1956-2023 (Faleceu aos 66 Anos)

Sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, realizado no passado dia 11 de fevereiro, no Cemitério de Travanca, Armamar, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5
5110-131 ARMAMAR
919702839/917592121
www.funeriariaigreja.pt
www.facebook.com/funeriariaigreja



CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO

S. ROMÃO

RESTAURO E CONSERVAÇÃO
DA FONTE DO FUNDO DO SOITO

Estas obras a cargo de uma empresa de Construção Civil de Moimenta da Beira tiveram início nos meados do mês de setembro do ano de 2021, com a construção dos muros.

Depois disso houve uma paragem nos serviços de vários meses, mas recentemente foram retomados, e já se encontra numa fase de trabalhos, que dão a ideia de como a fonte e o espaço envolvente irão ficar.

É uma fonte secular que faz parte da história deste povo, e que bem merece o restauro a que está a ser submetida.

É um projeto apoiado pelo PDR2020, Câmara Municipal, e Junta de Freguesia, que não

seria possível realizá-lo se não houvesse esse apoio em conjunto.

As pessoas estão ansiosas de ver as obras concluídas, e



ver a fonte de novo a brotar água pela sua bica, o que já não acontece há anos.

BENÇÃO DO PÃO

É tradição nesta aldeia de S. Romão, no dia da Senhora das Candeias (2 de fevereiro)



realizar-se a Benção do Pão. É celebrada a Santa Missa em honra de Nossa Senhora e no decorrer desta cerimónia o sacerdote dá a benção ao pão.

As pessoas levam o pão e colocam-no na mesa colocada em frente ao altar, e no final, depois de benzido levam-no para as suas casas onde o partilham com a família.

A abrilhantar esta cerimónia é feita à volta da igreja uma procissão com a imagem de Nossa Senhora, com a qual o celebrante dá a benção a todos os devotos participantes.

Notícias da Beira-Douro, n.º 641, de 10 de março de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE PESO DA RÉGUA
DA NOTÁRIA MARIA MANUELA TEIXEIRA
MAGALHÃES SANTOS
EXTRATO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de Justificação Notarial lavrada neste Cartório Notarial no dia seis de março de dois mil e vinte e três, com início a folhas oitenta e três, do livro de notas para escrituras diversas número cento e setenta e três traço A, CELESTINO DOS SANTOS MACHADO e mulher ANABELA ESTEVES BASTOS MACHADO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Arcos, concelho de Tabuaço e ela da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes na Rua Manuel Costa Galo, n.º 2, Arcos, Tabuaço, DECLARARAM que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico composto por pinhal, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar denominado "Pousadouro", na freguesia de Arcos, concelho de Tabuaço, a confrontar do norte e poente com Celestino Machado, do sul com Limite de Freguesia e do nascente com Manuel Mourão Rios, omissos na Conservatória do Registo Predial de Tabuaço, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 922, com o valor patrimonial tributário de € 101,35 e o atribuído de DUZENTOS EUROS.

Que o indicado prédio veio à posse e domínio dos justificantes, já no estado civil de casados entre si, em dia e mês que não podem precisar, mas que foi durante o ano de mil novecentos e oitenta, por compra verbal que fizeram a Herculano Rios Pais, viúvo, atualmente já falecido,

residente que foi na freguesia de Arcos referida, aquisição essa nunca formalizada por escritura pública ou outro documento autêntico.

Que desde a data da referida aquisição, portanto há mais de vinte anos, passaram os justificantes a possuir o mencionado prédio, em nome próprio, ininterrupta e ostensivamente, à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, posse esta pública, pacífica porque sem violência, contínua e de boa fé, considerando-se e sendo considerados por toda a gente como seus únicos donos, na convicção de que não lesavam direitos de outrem, praticando atos materiais criadores e reveladores da posse, nomeadamente, apanhando as pinhas, procedendo à sua limpeza e firmando de todas as utilidades proporcionadas pelo mesmo.

Que essa posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde há mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição daquele prédio por usucapão, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo predial, dado que o modo de aquisição não pode ser provado por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme o original na parte transcrita. Está conforme o original na parte transcrita.

Peso da Régua, seis de março de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria Manuela Teixeira Magalhães Santos